Expresso de FAFE

ERA IMOBILIÁRIA

30 de novembro 2017

Ano **2** • *Nº* **23** €0, 70 Mensal • *Diretor* **Natacha Cunha** • *Tlf.* **253 774 139** - *Tlm.* **912 187 262** • *e-mail:* **geral@expressodefafe.pt**

Acompanhe a atualidade em: **www.expressodefafe.pt**

MINISTRO DA EDUCAÇÃO VISITOU OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DAS ESCOLAS

PAG. 4

ENTREVISTA

JOSÉ RIBEIRO: "SEREI O PRESIDENTE DE TODOS OS ELEITOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL E DE TODO O CONCELHO"

PAG.12 A 14

DESPORTO

SALTO DE ESAPEKKA LAPPI, EM FAFE, ELEITO O MELHOR DO MUNDIAL DE RALIS 2017

PAG.21

ECONOMIA

EMPRESAS FAFENSES INSTALAM-SE NA GUINÉ BISSAU APÓS PRESENÇA EM FEIRA EMPRESARIAL

PAG.15

CULTURA

ARTUR COIMBRA LANÇA LIVRO SOBRE A "HISTÓRIA DE HEROÍSMO" DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE FAFE

PAG.6

PUB

farmácia moura

Tel. 253 599 473 Rua Montenegro 191 . 4820-280 FAFE

"SE MAL COME O TOLO, MAIS TOLO É QUEM LHO DÁ"

ANA FILIPA CARVALHO
NUTRICIONISTA - CP: 3251N / LSFARMA

Em Portugal, 28,5% das crianças com idades entre os dois e os dez anos têm excesso de peso e 65% destas não cumprem as recomendações diárias mínimas de três porções de fruta e duas porções de legumes da Organização Mundial de Saúde. Estamos, portanto, longe de cumprir estas recomendações, apesar de a alimentação infantil constituir uma preocupação crescente. Não será isto um contrassenso? Como atuar para transformar estes comportamentos?

Ora, se tem filhos certamente já se apercebeu do impacto que o seu comportamento tem no deles. Não basta dizer-lhes que é importante comer fruta e legumes ou mesmo pôr-lhes a sopa à frente, se eles não o veem adotar o mesmo comportamento. Se não veem em si as atitudes que lhe quer transmitir, como poderão acreditar que esse comportamento lhes trará algum benefício? Também relativamente aos hábitos, é precocemente que estes se adquirem, mas não à nascença. Ninguém nasce predisposto a gostar disto ou daquilo. É por isso que é tão importante que desde pequenas as crianças sejam habituadas a ter uma alimentação saudável, variada e equilibrada. Com isto incluo e saliento que é importante que não desista de dar um alimento ao seu filho, apenas porque ele o recusou uma vez.

Neste momento deve estar a pensar que é necessária uma fortuna para fazer as merendas do seu filho e que o mercado não dispõe de opções práticas e saudáveis. O mais importante, no entanto, é não complicar, pois o leite sem chocolate e sem adição de açúcar, os iogurtes não açucarados, o pão escuro, a fruta fresca ou seca são excelentes opções, assim como o ovo cozido. A verdade é que a alimentação fornecida nas escolas está longe de ser a ideal e que os seus filhos podem até sentir-se múltiplas vezes tentados pelas merendas incrivelmente apetitosas dos colegas. Mas, se tivermos cumprido bem a nossa parte, a tentação deles será menor e teremos feito meio caminho para o sucesso.

EDITORIAL

UM NOVO TEMPO POLÍTICO, A MESMA RESPONSABILIDADE

Vive-se um novo tempo político em Fafe, que exige "responsabilidade" aos seus protagonistas, ouve-se por estes dias. Essa responsabilidade estende-se aos meios de comunicação social, que se veem também a braços com uma nova realidade noticiosa.

Na última edição, o Expresso de Fafe publicou uma entrevista de início de mandato com o presidente da câmara municipal. No seguimento dessa entrevista, damos nesta edição voz ao presidente da assembleia municipal, que fez também um balanço do processo autárquico, dando a sua visão sobre a atualidade e deixando as suas expectativas para uma governação que enfrenta novos desafios.

Procurando cumprir aquele que entendemos ser o nosso dever de informar e manter esclarecidos, por inteiro, os cidadãos fafenses, pretendemos nas próximas edições prosseguir com este ciclo de entrevistas, dirigindo-o a todos aqueles que têm poder de decisão política em Fafe.

Pretendemos, assim, dar a conhecer as ideias e os ideais dos vereadores que compõem o executivo municipal, tenham ou não pelouros atribuídos. Os partidos sem assento político também não serão esquecidos!

Esperamos que esta nossa iniciativa mereça bom acolhimento dos intervenientes e que este espírito de diálogo e partilha contribua para o desenvolvimento de Fafe.

FICHA TÉCNICA

Propriedade e Edição **Palavras Paralelas, Unip. Lda.** | Capital Social 5000 € - Detentor de mais de 10% do capital social - Samuel Pinto | *Endereço postal* **Expresso de Fafe - Avenida das Forças Armadas, N31 Loja V, 4820-119 Fafe** | *Sede* **Avenida das Forças Armadas, N31 Loja V, 4820-119 Fafe** | *Telemóvel* **912 862 981** | *Tlf* **253 774 139** | *E-mail* **geral@expressodefafe.pt** | *Contribuinte nº* **513 794824**
Registo no ICS nº **126786** | *Periodicidade* **Mensal** | *Diretor* **Natacha Cunha** (TP 2493) | *Redação* **Avenida das Forças Armadas, N31 Loja V, 4820-119 Fafe** | *E-mail* **geral@expressodefafe.pt** | *Jornalista* **Natacha Cunha** (TP 2493); Amindo Mendes (CP 3041) | Colaboradores **Frederico Nogueira e Cláudia Silva** | *Paginação* **Palavras Paralelas, Unip. Lda.** | *Impressão* **Publicaciones Tameiga SL - Vigo**
Tiragem desta edição **3000 exemplares**

FAFE VOLTA A SER "CIDADE NATAL"

O espírito natalício vai voltar a invadir a cidade de Fafe, tornando-a "Cidade Natal" durante o mês de dezembro, com "animação constante" para todas as idades, anunciou o município.

Uma árvore gigante, com iluminação e decorações natalícias, vai trazer "uma cor especial e um ambiente mágico" à Praça 25 de Abril, coração da cidade que concentrará a maior parte das iluminações. Segundo a autarquia, vão ser iluminadas mais de dez ruas, decoradas cinco rotundas e vários edifícios.

O arranque oficial da época natalícia está marcado para quarta-feira, 6 de dezembro, com a chegada do Pai Natal, que será recebido por centenas de crianças de várias escolas do concelho a partir das 10h30.

O Mercado de Natal mantém-se como aposta, enquanto espaço de promoção de produtos regionais e dinamização de atividades. Inaugurado na manhã de 20 de dezembro, com a exposição "A Minha Estrela de Natal" e a atuação da Academia de Música José Atalaya, manter-se-á aberto até dia 23, recebendo todos os dias ateliers artísticos e os tradicionais Encontros de Coros de Natal.

"A dinamização do comércio e dos produtores locais continua a ser uma preocupação e, por isso, integramo-los nas celebrações, de forma a trazer cada vez mais pessoas a Fafe, promovendo aquilo que de melhor se faz por cá", sublinha o presidente da Câmara, Raul Cunha, citado em comunicado.

No dia 20, a partir das 21h30, o espaço é palco de atuação da Academia de Dança do Grupo Nun'Álvares, grupo que animará também a tarde do dia de encerramento. A 21 de dezembro, decorre o 'Baile de Natal', com vários workshops de dança gratuitos para todas as idades, durante a tarde. No dia seguinte, o Teatro Vitrine dinamiza uma 'Festa de Natal' junto de centenas de crianças.

No sábado, dia 23, decorre o 4º Passeio de Pais Natal Solidário dos Asfalto Friends, pelas 15h30, seguido, uma hora depois, por um concerto de Natal da Orquestra de Fafe. O encerramento do Mercado de Natal está a cargo da Big Band Club Fafense, com um concerto rimado pelos sons do jazz, a partir das 21h30.

Para o último dia do ano está reservada uma sessão de fogo de artifício, ao soar das doze badaladas.

As comemorações terminam com o já tradicional Encontro de Cantadores de Reis. As crianças atuam no dia 12, no pavilhão multiusos, enquanto os adultos se reúnem no mesmo local no domingo, dia 21, depois de espalharem cantares por vários pontos da cidade.

"Estou certo de que o ambiente será mágico e contagiará todos que por Fafe passarem", avança o presidente da autarquia.

NATACHA CUNHA

PUB

MINISTRO DA EDUCAÇÃO VISITOU OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DAS ESCOLAS EM FAFE

O ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues, esteve a 25 de novembro em Fafe, de visita às obras de requalificação da Escola Secundária de Fafe e Centro Educativo Professor Carlos Teixeira.

A iniciativa inseriu-se numa ação que assinalou os dois anos de mandato do atual Governo e levou os ministros a verem no terreno "medidas concretizadas ou em concretização", culminando num Conselho de Ministros de reflexão política no dia seguinte, em Aveiro.

Após a visita às duas escolas, Tiago Brandão Rodrigues elogiou o caso concreto de Fafe e o "empenho e dedicação" da autarquia para que as obras estejam em curso.

O ministro destacou o papel do Governo em "tirar os fundos comunitários do papel", permitindo mais de 150 obras de remodelação de escolas por todo o país, mas também dos municípios que "alavancam essa contribuição".

> "Amanhã, estas serão escolas renovadas e responderão ainda melhor às necessidades das comunidades educativas"
>
> MINISTRO DA EDUCAÇÃO, TIAGO BRANDÃO RODRIGUES

"Para Fafe tínhamos 6 milhões de euros disponíveis e o município majorou esse orçamento em mais 2 milhões de euros e todo o trabalho de arquitetura, implementação e fiscalização", explicou, sublinhando a "parceria" estabelecida.

Tiago Brandão Rodrigues realçou ainda a proximidade da câmara com os diretores de escola, que permite que as escolas não só sejam renovadas como "bem renovadas, atendendo às solicitações e às necessidades das comunidades escolares".

"No dia de amanhã, estas serão escolas renovadas e responderão ainda melhor às necessidades das comunidades educativas", concluiu.

Para o presidente da Câmara Municipal de Fafe, Raul Cunha, este é um "investimento positivo na qualidade das instalações, que se repercutirá na melhoria da qualidade do ensino em Fafe".

> "Este é um investimento positivo na qualidade das instalações, que se repercutirá na melhoria da qualidade do ensino em Fafe"
>
> PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FAFE, RAUL CUNHA

O autarca lembrou que estas são intervenções "há muito esperadas" em dois dos maiores equipamentos escolares do concelho, que há muito se degradaram e necessitavam de obras estruturantes para oferecer condições dignas a estudantes, docentes e funcionários.

"O investimento nestes dois equipamentos escolares é fundamental para o concelho e é o sinal da parceria com o Ministério da Educação e do aproveitamento de fundos comunitários", reforçou, acrescentando que "é uma requalificação tão profunda que implica quase escolas novas".

Ouvidos os pedidos das direções de ambas as escolas, Raul Cunha revelou que irão ser articulados esforços para a requalificação dos dois pavilhões gimnodesportivos, que não estão para já integrados na obra e, assinala, "servem não só a comunidade educativa, mas também a comunidade em geral".

As duas escolas acolhem cerca de 2.400 alunos e estão em funcionamento desde a década de 80. As obras no Centro Educativo Professor Carlos Teixeira, que irá receber os alunos do 1º ciclo das escolas da Devesinha e do Santo, que serão entretanto encerradas, já arrancaram, estando as aulas a decorrer em instalações provisórias. O arranque das obras na Escola Secundária de Fafe está "para muito breve", tendo já decorrido a mudança do equipamento para as instalações provisórias alocadas no campo de jogos. As obras têm a duração prevista de 18 meses.

Na visita, Tiago Brandão Rodrigues foi recebido na Escola Professor Carlos Teixeira com o hino do agrupamento cantado por um grupo de alunos, tendo ainda assistido a uma atuação da secção de patinagem artística do Grupo Nun'Álvares e da Academia de Dança Nun'Álvares. O ministro esteve ainda com as atletas da equipa feminina de futsal da Escola Professor Carlos Teixeira, felicitando-as por se terem sagrado campeãs regionais e obtido o 3º lugar no campeonato nacional.

NATACHA CUNHA

CÂMARA DE FAFE VAI NEGOCIAR COM GOVERNO REMODELAÇÃO DE DOIS PAVILHÕES ESCOLARES

O presidente da Câmara de Fafe disse à Lusa que vai negociar com o Governo a requalificação dos pavilhões desportivos das duas escolas da cidade, não incluída nas empreitadas de remodelação dos estabelecimentos, que já decorrem.

Raul Cunha explicou que a decisão de não incluir, nesta fase, os dois pavilhões desportivos nas empreitadas em curso foi "uma opção estratégica", porque esses trabalhos iriam absorver cerca de dois milhão de euros (um milhão para cada pavilhão).

O autarca acrescentou que se os gimnodesportivos fossem incluídos, face às verbas que estavam disponíveis, ambas as remodelações nas instalações da Escola Secundária de Fafe e da EB 2,3 Carlos Teixeira teriam de ser menos profundas, o que não era vontade da autarquia.

Raul Cunha recordou que para as obras em curso, comparticipadas em 85% por fundos comunitários, e o restante, em parte iguais, pelo Governo e pela Câmara de Fafe, estavam disponíveis apenas seis milhões de euros. A dotação subiu para oito milhões, porque a autarquia decidiu reforçar a sua participação, sinalizou o presidente.

Apesar disso, prosseguiu, os meios financeiros não eram suficientes para incluir os pavilhões, pelo que serão agora realizadas negociações com a tutela da educação e do desporto para encontrar uma solução que permita remodelar ambos os equipamentos desportivos, correspondendo à vontade das duas comunidades escolares e da autarquia.

As obras em curso nas duas escolas têm um prazo de execução de 18 meses e dotarão ambos os estabelecimentos, ambos com mais de 30 anos de atividade, de melhores condições de funcionamento.

"Ficarão praticamente duas escolas novas", acentuou.

O presidente da câmara elogiou a solução encontrada pelo Governo por incluir uma parceria com os municípios e por permitir que os trabalhos se façam com custos mais baixos do que se tivessem envolvido a empresa Parque Escolar.

ARMINDO MENDES/LUSA

PUB

PUB

ARTUR COIMBRA

LANÇA LIVRO SOBRE A "HISTÓRIA DE HEROÍSMO" DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE FAFE

O Teatro Cinema de Fafe recebeu esta quarta-feira o lançamento do livro "Bombeiros Voluntários de Fafe — Uma história de heroísmo desde 1890", uma obra de Artur Coimbra que passa em revista os 127 anos da instituição.

O momento serviu de pretexto para uma 'Festa Solidária' a favor da associação, que levou artistas e grupos locais a palco: a Escola de Bailado de Fafe, a Academia de Música José Atalaya, o Coral Santo Condestável, Valter Lobo, Face B e o Grupo de Cavaquinhos dos Bombeiros Voluntários de Fafe (BVF).

O evento foi conduzido pelo animador Rafa Leite, que com o seu humor habitual vestiu a pele de João Crisóstomo, primeiro presidente e comandante dos BVF.

A apresentação do livro ficou a cargo do presidente da assembleia da Federação dos Bombeiros do Distrito de Braga, Agostinho Pereira, que recordou a criação dos BVF e sublinhou os soldados da paz como os protagonistas que dão força a esta obra. "Os BVF têm hoje para património da sua cultura, para afirmação da sua gente, uma obra que apresenta um testemunho fiel, porque é feito da verdade e dos factos que aconteceram", considerou.

Para além dos órgãos sociais dos bombeiros fafenses, marcou presença na cerimónia o presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses, Jaime Marta Soares, que juntamente com Pedro Frazão, presidente da associação, deixa uma mensagem no livro.

Artur Coimbra revelou que esta é uma "obra de paixão indisfarçável pelos BVF", um "historial de heroísmo" que retrata a história da associação, desde a sua fundação até aos nossos dias. "Esta é a minha homenagem e o meu preito de gratidão aos briosos voluntários passados e presentes que tecem uma história gloriosa no espaço comum desta nossa terra", afirmou o autor.

O livro, composto por 450 páginas a cores, insere todos os corpos gerentes que construíram o historial da associação, com destaque para os presidentes da agremiação, traçando ainda o perfil dos comandantes "que foram deixando a sua marca nesta casa de afetos e de grande altruísmo", bem como dos médicos e capelães que a serviram.

A obra contém poemas que diversos autores locais foram dedicando aos bombeiros, "hinos de louvor e de exaltação artística", e ainda um portefólio fotográfico com dezenas de imagens de diversos momentos da história da associação, terminando com o ponto da situação dos bombeiros em 2017, para memória futura.

A receita da venda dos 1.000 exemplares, financiados por empresas locais, reverte na totalidade para os BVF.

NATACHA CUNHA

DESTAQUES

"São 127 anos de história de uma instituição que nasceu com o objetivo único de socorro à população, que granjeou o apoio e o carinho dos fafenses e se tornou uma instituição indispensável."

PEDRO FRAZÃO
Presidente da Associação dos Bombeiros Voluntários de Fafe

"Os bombeiros de Fafe são para todos nós uma referência. O seu livro, doutor Coimbra, é a melhor resposta para quem duvida daquilo que é a virtude dos bombeiros voluntários."

AGOSTINHO PEREIRA
Presidente da assembleia da Federação dos Bombeiros do Distrito de Braga.

"O bombeiro voluntário é o melhor homem do mundo. Esta é a minha homenagem e o meu preito de gratidão aos briosos voluntários, passados e presentes, que tecem uma história gloriosa na nossa terra."

ARTUR COIMBRA
Historiador e vice-presidente da direção dos BVF

"A história dos bombeiros portugueses passa muito por aquilo que tem sido a história dos BVF, por isso esta é uma noite irrepetível, que muito me orgulha e honra estar aqui."

JAIME MARTA SOARES
Presidente da Liga dos Bombeiros Portuguesas

"Os bombeiros são os melhores de nós todos e trazer isso para a história que há de ser em letras douradas escrita sobre o nosso concelho é um gesto nobre que o doutor Artur Coimbra mais uma vez fez o favor de, com a sua escrita, deixar para futuro."

POMPEU MARTINS
Vereador da Cultura da Câmara de Fafe

"VEM SER UM HERÓI CONNOSCO": BVFAFE LANÇAM CAMPANHA DE RECRUTAMENTO

NATACHA CUNHA

Os Bombeiros Voluntários de Fafe (BVF) lançaram uma campanha de recrutamento para a categoria de bombeiro voluntário, dos 17 aos 45 anos, e de bombeiro especialista, dos 17 aos 55 anos.

Segundo os BVF, a campanha pretende "aumentar as suas fileiras e garantir um cada vez maior e pronto auxílio à população".

"Para aqueles que tendo um espírito altruísta pretendem fazer parte desta grande família, as inscrições encontram-se abertas até 8 de dezembro de 2017", informam os BVF.

As inscrições devem ser efetuadas em formato digital — em bvfafe.pt/candidaturas — ou em formato papel, entregue no quartel dos BVF ou via correio.

Para mais informações deve ser contactada a associação através do 253 598 111 ou por email comando@bvfafe.pt.

BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME PROMOVE CAMPANHA DE RECOLHA DE ALIMENTOS

FOTO: BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME

Sob o mote "É bom saber que ainda há desejos que podemos tornar realidade", o Banco Alimentar Contra a Fome promove, de 1 a 3 de dezembro, mais uma campanha de recolha de alimentos em supermercados de todo o país.

Segundo a delegação de Braga, o produto da campanha será distribuído localmente, no distrito, através de instituições privadas de solidariedade social, previamente selecionadas e acompanhadas ao longo de todo o ano. "Este modelo de intervenção permite uma grande proximidade entre quem dá e quem recebe", referem, em comunicado.

De 1 a 10 de dezembro decorre ainda a 'Campanha de Doação Online', através do site www.alimentestaideia.net, e a 'Campanha Ajuda Vale', nas lojas de várias cadeias de supermercados e hipermercados, que permite a recolha de alimentos sob a forma de cupões-vale que representam produtos básicos, como o azeite, óleo, leite, salsichas e atum.

"Os portugueses, e os cidadãos do distrito de Braga em particular, têm respondido com grande generosidade a estes apelos. Estamos confiantes de que a próxima campanha não será exceção", avança a organização, revelando que, em 2016, apoiou 76444 pessoas do distrito, com mais de 2500 toneladas de alimentos.

NATACHA CUNHA

CPCJ ASSINALOU DIA UNIVERSAL DOS DIREITOS DAS CRIANÇAS

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Fafe assinalou, a 20 de novembro, o Dia Universal dos Direitos das Crianças, com a distribuição de dísticos autocolantes com os vários direitos pelas escolas, infantários, instituições sociais, juntas de freguesia e outras entidades do concelho que de alguma forma estão associadas ao trabalho junto de crianças e jovens.

Segundo a instituição, a iniciativa visou "dar a conhecer à comunidade os diferentes direitos que constam da Convenção sobre os Direitos da Criança e a existência de serviços que se dedicam à promoção e proteção dos mesmos".

A convenção, que estabelece um conjunto de direitos fundamentais de todas as crianças, desde os civis aos políticos económicos, sociais e culturais, foi adotada pelas Nações Unidas a 20 de novembro de 1989 e retificada por Portugal a 21 de novembro de 1990.

A não discriminação, o interesse superior da criança, a sobrevivência e desenvolvimento, e a opinião da criança são os quatro pilares fundamentais do documento, composto por 54 artigos.

A ação da CPCJ de Fafe teve a colaboração do Município de Fafe e da Servirege. "Estejam atentos e poderão encontrar os direitos da criança distribuídos pela cidade de Fafe", convida a CPCJ.

PUB

MILITANTES SOCIALISTAS QUE INTEGRARAM LISTAS 'FAFE SEMPRE' ALVO DE PROCESSO DISCIPLINAR

Os militantes socialistas que nas eleições de 1 de outubro integraram as listas do movimento independente 'Fafe Sempre' estão a receber cartas do PS Nacional que confirmam a instauração de um "processo disciplinar" por terem sido candidatos "em lista autárquica contrária à orientação definida pelos órgãos próprios do partido".

"Nós termos do n.º 3 do art.º 13º, tal integração é passível de aplicação da pena de expulsão", lê-se na carta, assinada por Hugo Pires.

O documento dá conta que a Direção Nacional do Partido entende que a "integração em lista autárquica contrária à apoiada pelos órgãos próprios e competentes do partido constitui, em si mesmo, uma violação grosseira e desleal dos seus deveres como militante do PS, sendo tal violação grave, ofensiva e atentória da salvaguarda da unidade, prestígio e bom nome do Partido Socialista".

Por isso, a Direção Nacional do partido considera que "estão reunidos os pressupostos para propor à Comissão Política Nacional a suspensão preventiva" destes militantes, nos termos do disposto no art.º 64, nº 2, alínea i) dos estatutos.

A comissão permanente concede assim dez dias para que estes, em "audição prévia", caso queiram, invoquem "os argumentos, factos ou circunstâncias que possam contrariar a imputação, ora feita, de grave, desleal e ofensiva violação dos seus deveres de militante socialista".

José Ribeiro, ex-presidente da comissão política concelhia do PS, avançou que vai "reagir dentro dos órgãos do partido e sugerir a todos aqueles que estão na mesma circunstância que reajam".

NATACHA CUNHA

MANUEL SALGADO E DANIEL BASTOS SÃO CANDIDATOS À LIDERANÇA DO PS/FAFE

Daniel Bastos e Manuel Salgado anunciaram que serão candidatos à liderança da concelhia do PS em Fafe, nas eleições agendadas, segundo calendário nacional, para 19 ou 20 de janeiro.

Em conferência de imprensa, Daniel Bastos disse ter como objetivo "unir, renovar e fortalecer" o partido em Fafe. O candidato afirmou que esta é uma "candidatura das bases e para as bases", que pretende ser "abrangente", colocando os interesses do partido em primeiro plano.

"O Partido Socialista encontra-se hoje num impasse, decorrente de um processo eleitoral autárquico que levou a uma profunda divisão da família socialista em Fafe. Cabe-nos a todos assumir as nossas responsabilidades e estarmos disponíveis para um trabalho de união", referiu.

Daniel Bastos, que assumiu de forma transitória a liderança do partido, após a demissão de José Ribeiro, defende que é necessário um "virar de página" e "encetar um diálogo franco, honesto e leal, quer a nível local, quer a nível distrital e nacional".

Afirmando-se consciente do que será, diz, a "tarefa hercúlea" de unir o partido, o candidato acredita reunir "as condições para lançar pontes entre a família socialista" e garante não pretender, com esta candidatura, representar José Ribeiro e Antero Barbosa no seio do Partido Socialista fafense. "Estou aqui para representar todos os socialistas da secção. Desenganem-se aqueles que pensam que eu vou ser algum testa de ferro, ou que me escondi atrás da cortina destas eleições porque não estive em listas durante o processo autárquico", respondeu.

Na apresentação de candidatura, Manuel Salgado disse não reconhecer Daniel Bastos como um adversário nestas eleições para a concelhia, assumindo-se como "o único socialista candidato". "Eu não tenho candidato adversário, que saiba, para já. [O Daniel Bastos] era do 'Fafe Sempre', não era dos socialistas, portanto não considero", sustentou.

O candidato elencou os estatutos do PS para defender a expulsão de quem "integrar ou apoiar expressamente listas contrárias à orientação definida pelos órgãos competentes do partido". Ainda que Daniel Bastos não tenha integrado nenhuma lista nas eleições autárquicas, considera que "pertenceu a um secretariado e a uma comissão política que foi contra as orientações do PS", e que por isso também deve ser sancionado. "Somos militantes, temos um partido, temos regras", vincou.

Por seu lado, Daniel Bastos disse não ser, "pessoalmente, a favor de expulsões". "Entendo que o partido deve falar e reunir com todos, porque as circunstâncias foram especiais", assinalou.

Manuel Salgado confessou, na sua apresentação, que não "pensava ser candidato", mas decidiu avançar para defender "um rumo para o PS em Fafe que faça a união". "Não podia ser de outra maneira, até porque sou fundador do PS em Fafe e não me poderia recusar a este apelo feito por muitos camaradas", sublinhou, avançando ainda ter como objetivo desmistificar a questão do 'Partido Socialista de Fafe e Partido Socialista de Lisboa', que dominou o período de campanha eleitoral autárquica. "Não há dois 'Partidos Socialistas', só há um", conclui.

NATACHA CUNHA

JOSÉ FREITAS (LIDA) VIABILIZA EXECUTIVO DE CLÁUDIA CASTRO (FS) EM ARÕES S. ROMÃO

José Freitas, da Lista Independente de Arões (LIDA), viabilizou, a 22 de novembro, o executivo liderado por Cláudia Castro, eleita pelo movimento independente "Fafe Sempre" em Arões S. Romão.

A presidente da junta terá como vogais Óscar Samuel e Pedro Soares ('Fafe Sempre'), lista que tinha sido rejeitada na anterior reunião, com os votos contra do PSD/CDS, PS e LIDA.

Com a mudança de voto da LIDA, a mesma lista foi aprovada com cinco votos a favor ('Fafe Sempre' e LIDA) e quatro contra (PSD/CDS e PS). Em contrapartida, José Freitas foi eleito, com a mesma votação, presidente da assembleia de freguesia, sendo secretariado por João Novais e Andreia Miranda.

"Há oito dias votei contra. Assumidamente hoje a LIDA viabilizou o executivo da junta", afirmou José Freitas na tomada de posse.

O líder da LIDA disse "dispensar comentar" os insultos que ouviu de populares insatisfeitos com a tomada de posição, que levou alguns a abandonarem a sala assim que este tomou da palavra. "Achamos por bem que Arões não justificava novo ato eleitoral", sustentou, defendendo que a freguesia precisa de "tranquilidade e responsabilidade".

Ainda assim, José Freitas quis deixar claro à presidente da junta que "jamais" será "a extensão do Fafe Sempre". "Garanto que se o executivo apresentar propostas, ideias e projetos importantes para Arões vai contar com o voto da LIDA, se não o fizer não vai contar, a começar daqui a um mês com o plano e orçamento", afirmou, assegurando que será "o fiel da balança e o equilíbrio necessário em quatro anos que vão ser difíceis".

Em declarações aos jornalistas, Cláudia Castro explicou que face ao cenário sem maioria o seu grupo "reuniu e ponderou todas as situações", e que a LIDA, enquanto lista independente, foi a opção para uma "abordagem que foi facilitadora".

"Ficamos com o executivo que era o que queríamos manter. Entre estas euforias, desacatos e desencantos que uns e outros podem ter, negócios são negócios, um acordo é um acordo. Se fosse com outros, outros estariam revoltados", considerou.

Quanto às expectativas para os próximos tempos, face à revolta de parte da plateia, Cláudia Castro garantiu que pretende "dialogar com todos" e esperar que da parte das outras bancadas haja também esse entendimento e o "bom senso para fazer Arões crescer". "Todas estas reações a 'quente' são aceitáveis, acho que não deviam ser de uma forma tão agressiva, de palavras tão caluniosas, porque são ofensivas, mas Arões tem de aceitar", reforçou.

Recorde-se que os eleitos em Arões S. Romão reuniram pela primeira vez para a instalação da assembleia de freguesia a 21 de outubro. Esse ato de tomada de posse e eleição foi anulado por ser considerado ilegal, uma vez que, dado o empate na votação (com quatro votos contra, quatro a favor e um em branco), esta teria de ser repetida, como confirmou o parecer solicitado à CCDR-N. Da nova tentativa de instalação, a 15 de novembro, não resultou entendimento, alcançado agora 51 dias após as eleições.

Fortunato Novais (PSD/CDS) e Vítor Castro (PS) criticam, em comunicado, o acordo estabelecido entre Cláudia Castro e José Freitas, lembrando que o anterior mandato e o período de campanha eleitoral ficaram marcados por troca de acusações entre estes, que se "denegriram publicamente e mutuamente", sublinha o PSD/CDS.

Fortunato Novais acusa-os de falta de "princípios e valores", considerando que "esta coligação em nada serve os interesses da vila e, acima de tudo, não reflete os resultados eleitorais de 1 de outubro". Vítor Castro considera "indigna e lamentável a postura de Cláudia Castro" ao longo de todo este processo, e "estranhos os fundamentos que terão levado José Freitas a emudecer as duras críticas feitas à pessoa e ao exercício político de Cláudia Castro". Ambos garantem que serão uma oposição atenta, vigilante e construtiva.

NATACHA CUNHA

"ÚLTIMA" TENTATIVA DE INSTALAÇÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA EM MOREIRA DO REI E VÁRZEA COVA

NATACHA CUNHA

Diamantino Lopes (PS), líder da lista que reuniu mais votos em Moreira do Rei e Várzea Cova, agendou nova reunião para eleição dos vogais e mesa da assembleia, para sábado, 2 de dezembro, pelas 15h00.

Ao Expresso de Fafe, o socialista revelou que esta será a "terceira e última tentativa" de instalação da assembleia de freguesia, depois de duas reuniões em que todas as propostas foram rejeitadas pela oposição.

"Para nós esta é a última tentativa, a partir daqui só restam as eleições intercalares.

Não havendo acordo, não vale a pena andarmos a tentar mais", afirmou.

Diamantino Lopes diz ainda ter "esperança que o bom senso impere", revelando que estão em curso negociações com o movimento "Fafe Sempre", ainda sem acordo mas que poderá surgir até lá.

Segundo Diamantino Lopes, a oposição exige presença no executivo, que a sua lista não aceita por entender que este deve ser composto por pessoas da sua "confiança pessoal e política".

Recorde-se que o PS venceu sem maioria, elegendo quatro mandatos, seguido do movimento 'Fafe Sempre', com três mandatos, e a coligação 'Unidos a Fafe' (PSD/CDS), com dois.

PUB

PUB

CÂMARA DE FAFE VAI REPARAR AQUECIMENTO DA ESCOLA ONDE PAIS PROTESTARAM

A Câmara de Fafe comprometeu-se a resolver os problemas do aquecimento na escola do primeiro ciclo de Cepães que motivaram o protesto dos pais durante a manhã de terça-feira, anunciou a autarquia.

Num comunicado enviado à Lusa, a Câmara refere que um técnico especializado se deslocou nessa manhã às instalações da escola para reparar a caldeira, correspondendo a um pedido que tinha sido formulado na segunda-feira pelo presidente da junta de freguesia.

Recorde-se que, na manhã de terça-feira, a GNR foi chamada à escola para remover o cadeado que tinha sido colocado, alegadamente pelos encarregados de educação, que protestavam o facto de o sistema de aquecimento do estabelecimento se encontrar inoperacional, provocando desconforto na escola.

Uma encarregada de educação ouvida nessa manhã pela Lusa explicou que a caldeira da escola avaria com muita frequência, situação que se arrasta há alguns anos, obrigando à utilização de aquecedores elétricos nas salas e que esses são insuficientes e muito dispendiosos. Além disso, o polivalente, a biblioteca e o refeitório ficam sem aquecimento quando a caldeira avaria.

"Até agora havia sol e foi um outono um bocadinho fora do normal. Agora o frio começa a fazer-se sentir e sem sol as salas são gélidas", acrescentou a encarregada de educação, que pediu para não ser identificada.

No comunicado da câmara municipal, refere-se que a deslocação, logo às 8:30, do técnico especializado para reparação da avaria fez com que o protesto dos pais, depois dessa hora, se tivesse tornado "extemporâneo".

Assinala-se também que numa reunião realizada com os pais foi assumido o compromisso da resolução do sistema de aquecimento e também a remodelação, "com brevidade", do parque infantil do estabelecimento, como era também reclamado pelos encarregados de educação que se manifestaram.

"Os problemas transmitidos pelos encarregados de educação serão resolvidos, não pelo facto de serem alvo de protesto, mas porque é legítima a sua resolução, tendo estado, como se demonstrou, o Município a trabalhar na solução, muito anteriormente ao dia de hoje", assinalou a autarquia.

No comunicado refere-se, por outro lado, ter sido com "clareza e transparência que os dois assuntos foram explicados aos encarregados de educação", aos quais foi manifestado o empenho da câmara municipal para a resolução do problema, "tendo como principal objetivo não faltar com o conforto às crianças que a ele têm direito".

ARMINDO MENDES/LUSA
C/ NATACHA CUNHA

REQUALIFICAÇÃO DO LARGO 1º DE DEZEMBRO CONDICIONA ACESSO

NATACHA CUNHA

O acesso ao Largo 1º de Dezembro, em frente à antiga estação de caminho-de-ferro, em Fafe, vai estar condicionado até 20 de dezembro, informou a autarquia.

O condicionamento de trânsito surge na sequência das obras de requalificação do Parque 1º de Dezembro e dos arruamentos complementares.

Segundo o Município de Fafe, o trânsito da Rua Amália Rodrigues passa a funcionar pelo novo arruamento nas traseiras da Indaqua, que recebeu o nome de Ângelo Salgado Medon.

JSD/FAFE AJUDA A REFLORESTAR AS SERRAS

A Juventude Social Democrata (JSD) de Fafe promoveu, a 18 de novembro, a iniciativa "Reflorestar Fafe", na União de Freguesias de Aboim, Felgueiras, Gontim e Pedraído.

Segundo a estrutura, a atividade envolveu a plantação de cerca de meia centena de árvores, "selecionadas como espécies menos permeáveis aos incêndios", visando "a criação de bosques mais sustentáveis e resistentes" aos fogos.

A escolha do local, em Pedraído, no norte do concelho, justifica-se por ter sido "um dos locais mais afetados pelos incêndios".

Os jovens sociais democratas pretendem assim "incentivar o sentimento coletivo de todos os fafenses para a proteção do concelho e sensibilizar toda a comunidade para a correta arborização, com o envolvimento das escolas e das associações".

"O que queremos desta iniciativa é promover a sustentabilidade de todo o território e alertar o município e as respetivas de juntas de freguesias para este problema", explicou o presidente da JSD/Fafe, citado em comunicado, avançando que pretendem "dar continuidade a esta iniciativa noutra zona do concelho que também foi muito devastada nos últimos incêndios".

A iniciativa contou com a presença do presidente da união de freguesias, José Adelino Gonçalves.

NATACHA CUNHA

PRESIDENTE DA CÂMARA DE FAFE RAUL CUNHA ASSUME LIDERANÇA DA CIM DO AVE

"Temos de impulsionar [os fundos comunitários], porque é uma das formas de trazer desenvolvimento para o território"

O presidente da Câmara de Fafe Raul Cunha (PS) foi eleito para a liderança da Comunidade Intermunicipal do Ave, confirmou o autarca, que destacou a importância dos fundos europeus para a região nos próximos anos.

Em declarações à Lusa, o autarca socialista sublinhou que a sua eleição foi feita por consenso, após "um período de reflexão" dos autarcas relativamente ao que se espera da CIM neste mandato.

"Nós não podemos virar a cara aos desafios e estamos aí para dar o nosso contributo para desenvolver a região", comentou Raul Cunha.

O presidente de Fafe recordou que está em "plena execução" o pacote de fundos do Portugal 2020 e que muitos projetos nesse âmbito "passam muito pela CIM do Ave".

"Temos de impulsionar isso, porque é uma das formas de trazer desenvolvimento para o território", anotou.

Além da gestão dos fundos europeus nos próximos anos, Raul Cunha destaca o pacote de descentralização de competências para os municípios que o Governo se propõe desenvolver neste mandato autárquico, frisando que as comunidades intermunicipais terão "um papel importante" nessa matéria.

"É um desafio acrescido por este motivo", acentuou, antecipando os próximos anos e prometendo dedicação de todos os presidentes de câmara do território.

Garantiu que "no que depender dos presidentes da CIM", seguramente darão o seu "melhor" para que possam concretizar este quadro comunitário "ao máximo",

Raul Cunha sucede no cargo ao autarca de Guimarães, Domingos Barbosa, e terá como vice-presidentes da CIM do Ave o presidente da Câmara de Mondim de Basto, Humberto Cerqueira (PS), e o presidente da Câmara de Vieira do Minho, António Cardoso (PS).

A CIM do Ave compreende os municípios de Cabeceiras de Basto, Fafe, Guimarães, Mondim de Basto, Póvoa de Lanhoso, Vieira do Minho, Vila Nova de Famalicão e Vizela, representando um universo de 425 mil habitantes.

ARMINDO MENDES/LUSA

PUB

JOSÉ RIBEIRO, EM ENTREVISTA:

"SEREI O PRESIDENTE DE TODOS OS ELEITOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL E DE TODO O CONCELHO"

As eleições de 1 de outubro deram vitória ao PS para a câmara municipal, mas José Ribeiro alcançou, pelo movimento Fafe Sempre, a presidência da assembleia. Em entrevista ao Expresso de Fafe, no seu estilo aberto e frontal, passou em revista o período autárquico, deu a sua visão sobre os primeiros tempos de uma nova realidade política no concelho e reagiu ao processo de expulsões no seio da concelhia do PS, garantindo que irá "lutar" para se manter militante do partido. José Ribeiro assegura que será um presidente da assembleia atento, que cooperará com o executivo, mas não permitindo situações de menos transparência.

ARMINDO MENDES / NATACHA CUNHA

Expresso de Fafe (EF): Recordando o processo eleitoral, o movimento Fafe Sempre, pelo qual foi candidato, venceu a assembleia municipal, mas não a câmara. Como interpretou esse resultado? Quais eram as suas expectativas para estas eleições?

José Ribeiro (JR): Pensei que ganharíamos as eleições para a câmara e para a assembleia municipal. Não fazia distinção, preferia aliás ganhar a câmara e perder a assembleia municipal. Normalmente em eleições autárquicas a assembleia é o que "menos importa" relativamente à eleição, porque verdadeiramente o poder está no executivo. Não dou particular relevo ao facto de ter vencido para a assembleia. A diferença esteve numa centena de votantes que porventura não fizeram o mesmo voto para um e outro órgão, mas pela circunstância dos números não tem significado especial. Ironia do destino apenas, é que eu era o principal alvo a abater nas eleições, mas sobrevivi a este combate. Essa é a ironia das eleições. É que os eleitores não me quiseram afastar da gestão autárquica.

EF: Habituou o PS a largas maiorias. O presidente da câmara, Raul Cunha, disse em entrevista ao nosso jornal, na última edição, que o considerava o "Cristiano Ronaldo das eleições em Fafe". Sente-se lisonjeado? Revê-se nesse título?

JR: É verdade, sem qualquer falsa modéstia, que desde 1993, sendo eu já há alguns anos o presidente da comissão política do PS, o partido nunca perdeu eleições nacionais em Fafe, que perdia até aí praticamente todas. Perdeu em 2015 pela primeira vez, em vinte e poucos anos. Em eleições autárquicas, o PS tem maiorias desde 1982. Mesmo nas circunstâncias mais adversas, o PS teve sempre maiorias absolutas, incluindo eu próprio, quatro vezes, e é sabido que em '97 tive uma eleição muito difícil, contra dois dos mais temíveis adversários, Dr. Parcídio Summavielle e Dr. António Marques Mendes. Orgulho-me naturalmente de ter conduzido o PS nessas circunstâncias, mas isso é mérito sobretudo da capacidade de trabalho dos que comigo ao longo desses anos estiveram. Esse título a mim não me diz nada, mas certamente que fico lisonjeado por ser reconhecido que tive sempre vitórias autárquicas desde que sou candidato em listas do PS e agora também no movimento Fafe Sempre.

EF: Como foi concorrer contra o PS, tendo em conta o seu passado no partido?

JR: Eu não concorri contra o PS, o PS é que concorreu contra nós. É essa a leitura que faço. Como disse várias vezes, e reitero, nós reagimos à indignidade que a direção nacional do PS nos quis impor. Como dizia Mário Soares, é o nosso direito à indignação. Reagimos à mentira do candidato que o PS apresentou, que reiteradamente disse que não queria ser candidato e depois voltou atrás na palavra, e reagimos contra aqueles que há 20 anos tentam destruir o PS e que agora nestas eleições deram sinais de colaborar com ele, mas mal elas acabaram voltaram outra vez ao terreno. Os Independentes por Fafe já tentaram destruir todos os partidos: o PS foi o primeiro, depois foi a CDU; foi o PSD, com quem até poucos meses antes das eleições tinham um acordo de cavalheiros; namoraram o CDS, e como diria Mao Tsé-Tung, não conseguindo vencer o PS juntaram-se a ele. As nossas candidaturas foram suportadas numa decisão muito clara da comissão política de Fafe e foram retificadas pela comissão política distrital. Não nos foi dada possibilidade de discutir a divergência que se criou. Foi imposição sem espaço para negociação ou discussão. Foi público que o secretário geral, António Costa, se comprometeu a reunir connosco, e não o fez. Demonstra a arrogância com que a direção nacional nos tratou. Pena foi que nós por muito poucos votos não tivéssemos ganho as eleições, porque tudo mudaria com certeza.

> "Eu era o principal alvo a abater nas eleições, mas sobrevivi a este combate. Essa é a ironia das eleições"

EF: O que acha que falhou para não terem vencido?

JR: O meu convencimento foi sempre o de que venceríamos, apesar da consciência que tinha da grande dificuldade. Julgo que perdemos as eleições nas últimas 72 horas, com algumas coisas que devíamos ter feito e não fizemos. Para além de aqui ou ali haver uma ou duas freguesias que devíamos ter tratado de outra forma, mas que não tratamos por confiarmos naqueles que tínhamos lá a representar-nos. No último dia de campanha podíamos ter feito mais, porque a distância a que ficamos era a alteração de menos de uma centena de votos. Sentíamos que a vitória estava perfeitamente ao nosso alcance, o clima que se vivia respirava isso e até a sondagem que foi divulgada pouco tempo antes indicava isso mesmo. Na última

semana da campanha fizemos uma reunião com os nossos candidatos, e foi quase premonitório: eu disse que estávamos a 150 votos de ganhar as eleições. Disse-o no sentido de mobilizar ainda mais os nossos candidatos, porque sentíamos que estava perfeitamente ao nosso alcance.

> "Eu não concorri contra o PS, o PS é que concorreu contra nós. É essa a leitura que faço"

EF: Como viveu a noite de revelação de resultados, em que acabou por anunciar a sua demissão da concelhia do PS?

JR: Foi o último episódio, dos três últimos dias, que eu digo que não estivemos bem. À hora em que falamos às pessoas que estavam à porta da nossa sede, que eram muitas, convencidas da nossa vitória, porque as televisões davam-nos a vencer, não tínhamos resultados e a câmara também não. E eu tão pouco sabia que tinha vencido para a assembleia municipal. Havia indicações de que teríamos perdido as eleições, o nosso adversário já festejava, e optamos por desmobilizar as pessoas. Fizemos quase tudo bem durante todo o tempo, na noite das eleições o nosso sistema de recolha de dados faliu. Levou-nos a essa situação quase caricata de termos as pessoas à porta a quererem festejar e não termos certeza do que tinha acontecido.

EF: Sente que a sua vitória ficou então por festejar? O que seria diferente se tivesse tido acesso aos dados?

JR: Não seria muito diferente do que foi. Não teríamos festejado nada, mas certamente aquelas centenas de pessoas teriam ido menos desoladas do que foram se soubessem que ganhamos para a assembleia municipal. Talvez nessa circunstância eu pudesse não ter anunciado logo a minha demissão de presidente da comissão política. A minha estratégia era, não ganhando as eleições para a câmara, tirar consequências da derrota, que foi o que fiz. Se nessa altura tivesse já o resultado definitivo da assembleia talvez ponderasse um pouco mais se deixava para mais tarde. Não o anunciava naquela circunstância, mas que o iria fazer com certeza que sim.

EF: Como reage às críticas que dizem que se deveria ter desvinculado do partido assim que se assumiu como candidato 'Fafe Sempre'?

JR: Tive oportunidade de o responder e digo-o também agora, quando já recebi uma carta a ameaçar-me de suspensão do partido. Não fiz nada contra o partido, defendi-me do desrespeito e autoritarismo da direção nacional, que não me quis ouvir. Em certo momento eu próprio pensei que, sabendo que estava a correr o risco que agora se verifica de uma suspensão ou até de uma expulsão, pudesse antecipar a minha saída do partido. Não o vou fazer. Vou reagir dentro dos órgãos do partido e sugerir a todos aqueles que estão na mesma circunstância que reajam também por todos os meios que temos para impedir que nos afastem. Temos agora um período de resposta, isto não é ainda uma decisão disciplinar, porque essa só a comissão da jurisdição nacional pode tomar. Isto é mais uma manobra do partido para nos afastar das eleições internas que vêm agora, para não podermos ser candidatos e por ventura não podermos votar. Pela segunda vez, a direção nacional do partido dá cobertura a uma tentativa de ganhar na secretaria. Não vou facilitar, vou reagir. Se os órgãos de disciplina do partido chegarem ao final e me expulsarem eu não tenho outro remédio, sairei, mas com a consciência do percurso que fiz dentro do PS e do contributo que dei para todas as vitórias e toda a força que o PS teve em Fafe.

EF: Tendo em conta a expressiva votação que reuniu nas eleições internas e toda esta força que teve à sua volta nesta eleição, acha que se porventura for expulso o partido ficará mais fragilizado? Acha provável que militantes que estão de acordo consigo tomem a iniciativa de entregar o cartão de militante?

JR: Não houve até agora saídas do partido porque nós pedimos que ninguém saísse e vamos continuar a pedi-lo. Existe revolta por parte de muitos militantes, mas continuaremos a dizer que não saiam. O partido se entender que nós estamos a mais põem-nos fora. Se vier a acontecer, nenhum de nós deixa de ser socialista, deixa de ter é as obrigações que até agora tinha por ser militante. Que o PS ficará enfraquecido, com certeza, porque são dos melhores quadros que teve ao longo dos últimos 20 e tal anos. Mas virão outros, não será o fim do mundo nem o diabo. Pela minha parte, lutarei com todas as minhas armas para me manter dentro do PS como militante. Se acontecer a expulsão será um quadro novo, em que nós teremos de ver o que será melhor fazer para a frente, porque significará que esta direção não nos quer, e se não nos quer o nosso espaço de intervenção tem de ser outro, mas isso é um processo que ainda vai ter meses pela frente. Estamos a falar de vários presidentes de junta, vereadores, membros da assembleia municipal, pessoas que têm um impacto e uma força significativa nos eleitores. Vamos deixar de intervir politicamente em Fafe? Eu não vou e os outros também não com certeza.

> "[Expulsões] Isto é mais uma manobra do partido para nos afastar das eleições internas, para não podermos ser candidatos e por ventura não podermos votar. Não vou facilitar, vou reagir."

JAIME TEIXEIRA
CONTABILIDADE E CONSULTORIA
CONTABILIDADE
RECURSOS HUMANOS
OUTSOURCING
CONSULTORIA
geral@jtconsulting.pt | +351 963727906
Fábrica ASA - S1.2 - E.N. 105 - Guimarães

ACOMPANHE
A ATUALIDADE
EM:
www.expressodefafe.pt

PUBLICIDADE
LOW-COST
DESDE
20€
253 088 688 / 912 862 981
geral@expressodefafe.pt

EF: O que perspetiva para a eleição da concelhia em janeiro, sendo que já há dois candidatos, Daniel Bastos e Manuel Salgado?

JR: O que perspetivo é que haja uma grande participação dos militantes. Que estes percebam que o que está em causa nestas eleições é também uma renovação do PS. É o futuro contra o passado. O que está em jogo é uma renovação geracional, representada pelo Daniel Bastos que foi talvez o melhor líder da JS que o PS teve. Espero que ele possa vir a ganhar as eleições para bem do PS.

> "Não deixarei de, aqui ou ali, tal como o Presidente da República, dar os meus sinais do que acho que não seja bem feito e, sobretudo, não seja transparente"

EF: Relativamente à assembleia municipal, foi eleito presidente com o apoio do PSD. Existe algum acordo? É expectável que as vossas posições possam voltar a convergir no futuro?

JR: Tivemos um contacto com o PSD, é verdade. Não temos nenhum acordo formal, mas tivemos uma conversa de cavalheiros e foi possível convergirmos relativamente à assembleia municipal. Juntos fazemos a maioria do executivo, não é coisa pouca, mas cada um de nós está livre de votar como entender para o futuro, não há nenhuma obrigatoriedade de cada um de nós alinhar votos, ou seja o que for. As circunstâncias é que ditarão o que fazer. Acabou por haver também em algumas juntas de freguesia acordo com o PSD, como em Golães, Fafe, Travassós, mas acho que foram os resultados eleitorais que empurraram para essas soluções. Tenho uma mágoa muito grande da eleição para a assembleia municipal, por constatar que votaram contra mim presidentes de junta, camaradas, que ao longo de 20 ou 30 anos fizeram o percurso comigo. Mas a vida política é assim.

EF: O que podem os fafenses esperar de si enquanto presidente da assembleia?

JR: Sou e serei o presidente de todos os eleitos da assembleia municipal e de todo o concelho e procurarei agir em conformidade com isso. Não deixarei de, aqui ou ali, tal como o Presidente da República, dar os meus sinais do que acho que não seja bem feito e, sobretudo, não seja transparente. Se há coisa que no mandato passado se perdeu na Câmara de Fafe foi transparência. Sei que é dito o contrário, mas não é o que se constata. Vou cooperar como me compete com o executivo, mas estando permanentemente atento e não permitindo, dentro dos poderes que tenho, que a câmara seja menos transparente. O meu desejo é que o executivo perceba também isto e atue em conformidade. A assembleia municipal é o órgão fiscalizador por natureza e é isso que farei.

EF: Quais as expectativas para a primeira reunião de assembleia?

JR: Ainda não foi apresentado o plano e orçamento ao executivo, as indicações que tenho do presidente da câmara é que ainda o fará este ano, portanto estou a aguardar ainda dentro do tempo que é possível que possa concretizá-lo para agendar a primeira assembleia municipal. Se optar por não fazê-lo este ano, conforme a lei permite, terei ainda assim de marcar uma assembleia porque resulta da lei a obrigatoriedade de uma assembleia em novembro ou dezembro. A minha expectativa é que seja uma reunião normal.

EF: Face à correlação de forças, prevê dificuldades na sua aprovação? Interpreta a não delegação de competências no presidente da câmara como um sinal disso mesmo?

JR: Não acho que haja na assembleia mais dificuldades do que possa haver no executivo. A não delegação de competências corresponde àquilo que já disse: por um lado, o PSD na minha perspetiva tem razões para não delegar no presidente de câmara, pelo passado que fizeram em conjunto e pelo final do mandato; por outro lado, o Fafe Sempre definiu que não iria para o executivo e que queria escrutinar a gestão da câmara. Faz parte do resultado da eleição, porque verdadeiramente as competências que foram propostas delegar são as próprias de um governo de maioria, o que não é o caso. As circunstâncias destas eleições não aconselham a isso.

> "Confio que a responsabilidade de todos os eleitos será a de conduzirem por estes quatro anos a gestão autárquica sem dramas"

EF: Quer deixar uma mensagem aos fafenses?

RC: Estamos perto do Natal. Que todos os fafenses tenham festas felizes e que o próximo ano possa ser um ano melhor para todos. Do ponto de vista político, que as coisas se façam com tranquilidade. Temos pela primeira vez em Fafe uma situação em que o executivo não tem sustentação maioritária. Estou certo e confio que a responsabilidade de todos os eleitos será a de conduzirem por estes quatro anos a gestão autárquica sem dramas. Se isso não for possível, sem drama absolutamente nenhuma temos de encarar novas soluções. Quando não há soluções nos políticos, a solução é consultar o povo. Espero que não seja isso, mas se for que se encare com absoluta normalidade, porque essa é verdadeiramente a essência da democracia.

EMPRESAS FAFENSES INSTALAM-SE NA GUINÉ BISSAU APÓS PRESENÇA EM FEIRA EMPRESARIAL

Um terço das cerca de doze empresas fafenses que marcaram presença na "Feira de Empresas de Bissau" desenvolveu contactos para estabelecimento de parcerias e vai instalar-se na Guiné Bissau até ao final do ano, avançou ao Expresso de Fafe fonte do Instituto de Formação da CPLP.

A feira empresarial decorreu a 20 e 21 de novembro, no Hotel Ledger-Bissau, onde cerca de meia centena de empresas, maioritariamente da região norte, expôs os seus produtos e serviços "com vista a estreitar as relações comerciais com e para a Guiné Bissau".

A iniciativa foi da Confederação Empresarial da CECPLP, através do seu Instituto de Formação da Guiné Bissau, que tem como objetivo promover e dinamizar a economia do país.

Segundo a organização, o programa integrou iniciativas diversas "de forma a permitir mobilizar visitantes, atrair e captar investidores, debater as principais oportunidades presentes e futuras da economia guineense, promover oportunidades de negócio, criar oportunidades de networking empresarial e, por último, servir de instrumento de comunicação para dar visibilidade interna e externa da economia guineense".

O evento pretendeu ainda o lançamento da Feira Internacional de Bissau (FIB), prevista para o último trimestre de 2018.

Recorde-se que o Instituto de Formação da CPLP é presidido por Laurentino Ferreira, diretor geral da Associação Empresarial de Fafe, Cabeceiras de Basto e Celorico de Basto, fundadora do instituto juntamente com a Confederação Empresarial da CPLP e a União de Exportadores da CPLP. Para além de Fafe, outras empresas desta associação empresarial vão instalar-se naquele país, estabelecendo parcerias com empresas locais.

Parceiro do Governo guineense é o Instituto de Formação da CPLP, que irá desenvolver formação na área turística hoteleira para o país, tendo ainda aí projetos de ensino profissional e superior, para além do protoloco como o Ministério das Finanças para a realização das feiras empresariais até 2021, avançou o instituto.

NATACHA CUNHA

INSTITUIÇÕES SOCIAIS DE FAFE ALERTADAS PARA CUIDADOS A TER COM O FRIO

NATACHA CUNHA

A Unidade de Saúde Pública do Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) do Alto Ave promoveu, a 24 de novembro, uma reunião de caráter pedagógico no Centro de Saúde de Fafe, no âmbito do Plano de Contingência Específico de Saúde Sazonal, relativo ao inverno 2017/2018.

Representantes de cerca de quinze lares de idosos, centros sociais e instituições de serviço de apoio domiciliário de Fafe marcaram presença, recebendo informações úteis para reduzir o impacto negativo na saúde causado pela exposição ao frio, sobretudo em grupos considerados de risco.

A equipa do ACES sublinhou a recomendação da Direção Geral de Saúde (DGS) de administração da vacina da gripe como a medida mais eficaz de prevenção da doença, que pode trazer complicações particularmente a doentes crónicos ou pessoas com 65 ou mais anos de idade. Na reunião foi ainda desmistificada a ideia de que a vacina de gripe provoca a doença.

Segundo a DGS, a vacina deve ser feita preferencialmente até ao final do ano e é gratuita nos centros de saúde para pessoas com 65 ou mais anos, grupos específicos como doentes crónicos, diabéticos, pessoas que façam diálise, com Síndroma de Down ou que tenham sido submetidas a transplante, a fazer quimioterapia, profissionais do SNS, bombeiros, residentes em instituições, entre outros.

"Para prevenir infeções respiratórias são essenciais também a higiene das mãos e a etiqueta respiratória, como tossir ou espirrar para um lenço descartável ou para o antebraço", avançam.

O Plano de Contingência de Inverno 2017/2018 entrou em vigor a 1 de novembro, estendendo-se até 30 de março, podendo ainda ser alargado em função das condições meteorológicas.

A finalidade do plano é prevenir e minimizar os efeitos negativos do frio extremo e de infeções respiratórias, na saúde da população em geral e dos grupos de risco em particular.

FAFE ACOLHEU 300 JOVENS QUE DESPERTARAM PARA A FÉ NUM "DIA COM DEUS"

FOTO: GRUPO PEREGRINOS

Cerca de 300 jovens de vários concelhos do distrito de Braga participaram, a 25 de novembro, na 10ª edição do "Hi God", um encontro promovido pelo "Grupo Peregrinos" que se realizou este ano em Fafe, tendo como tema a "fé, esperança e caridade".

Segundo a organização, os jovens foram, à semelhança de edições anteriores, convidados a "passar um dia com Deus, descobrindo-o e vivendo-o à medida que interagiam entre si e com diferentes lugares e realidades".

Acolhidos em festa, os jovens começaram o dia com a oração do "vaso quebrado", refletindo sobre "como podem ser semente de alegria na vida que os rodeia". "D.Francisco Senra não deixou de participar deixando uma mensagem num vídeo gravado e que foi apresentado aos participantes, apelando os jovens a 'serem a nova esperança' e dando os parabéns ao Grupo Peregrinos por 10 anos de vida a promover estas atividades", conta a organização.

Um "silent mob" levou os participantes a "pensar sobre as suas diferenças", seguindo-se a eucaristia presidida pelo arcipreste de Fafe, Pedro Daniel Marques.

Durante a tarde, os jovens foram convidados a praticar a caridade em visita a diversas instituições fafenses, num momento que intitularam de "Help Fafe". "Os participantes foram divididos em 12 grupos e todos eles tiveram planos de ação e visitas diferentes, inclusivamente dar abraços aos habitantes. Com isso pretendeu-se que os participantes pudessem sentir que todos nós podemos ser esperança para quem precisa, lema deste do Hi-GOD", explica a organização.

No final, os jovens formaram um relógio humano no centro da cidade, acompanhado da leitura de um manifesto conjunto onde "declararam como e onde querem ser esperança".

Ao Expresso de Fafe, Fernando Vilaça revelou que a organização se sentiu "muito satisfeita pela forma como Fafe acolheu este dia com Deus e pela forma muito cristã como todos foram recebidos e envolvidos", salientando a "ajuda preciosa" do grupo fafense "Criar Asas" e do arciprestado.

NATACHA CUNHA

LIONS CLUBE DE FAFE CAMINHOU PELA DIABETES, NA COMPANHIA DE AURORA CUNHA

Aurora Cunha esteve em Fafe a participar na 'Caminhada pela Diabetes' promovida pelo Lions Clube de Fafe, que visou alertar e sensibilizar para a doença, mundialmente celebrada a 14 de novembro.

A iniciativa, com partida e chegada da Praça 25 de Abril, contou com a participação de dezenas de pessoas, entre associados Lions e não associados que se juntaram à causa.

Ao longo do percurso de cerca de seis quilómetros por várias ruas da cidade, foram sendo distribuídos folhetos informativos sobre a diabetes.

No momento da partida, Aurora Cunha alertou para a importância da prática de exercício físico e de uma alimentação saudável, por forma a ter qualidade de vida e evitar a doença que intitulou de "flagelo" na sociedade portuguesa.

"Neste momento Portugal é um dos países onde mais se deteta diabetes, excesso de peso, falta de exercício físico, uma alimentação não cuidada, e, portanto, acho que estas iniciativas são sempre de louvar. Parabéns aos Lions por organizarem esta caminhada", expressou a atleta, sublinhando que com a adoção de um estilo de vida saudável será possível "daqui a alguns anos ter menos gente nos hospitais".

O presidente dos Lions Clube de Fafe, Rogério Faria, mostrou-se "satisfeito e contente" com a iniciativa enquanto "apoio a quem tem esta doença", este ano reforçada com a presença de Aurora Cunha.

A associação, a Câmara e Junta de Freguesia de Fafe entregaram lembranças à atleta, que deixou a garantia de continuar a apoiar estas iniciativas, enquanto mantenha "esta dinâmica e genica".

O Lions Clube de Fafe comemorou ainda, no sábado, o seu 39º aniversário, com um jantar que juntou os associados num clima de amizade e companheirismo.

NATACHA CUNHA

Fafe

2017 CIDADE NATAL

DEZEMBRO

DIA 06 | QUARTA-FEIRA
10h30 **Chegada do Pai Natal**
Praça 25 de Abril
Animação de rua
Org. Associação Empresarial de Fafe, Cabeceiras de Basto e Celorico de Basto

DIA 09 | SÁBADO
21h30 **"Mind´s Mausoleum"**
Com Ricardo Ambrozio, Bea Debrabant, Celine Wekhoven, Yeli Beurskens
Org. Escola Bailado de Fafe
Teatro-Cinema

DIA 20 | QUARTA-FEIRA
10h00 Inauguração do Mercado de Natal
Inauguração da Exposição "A minha estrela de natal"
Músicas de Natal
Academia de Música José Atalaya
10h30 Ateliers de Natal
"Decoração da Árvore de Natal"
"O Meu Postal de Natal"
"O Meu Desenho para o Pai Natal"
14h00 Ateliers de Natal
"Decoração da Árvore de Natal"
"O Meu Postal de Natal"
"O Meu Desenho para o Pai Natal"
15h30 O Meu Filme de Natal
Jardins de Infância e Centros de Atividades de Tempos Livres
Org. Cineclube de Fafe
21h30 **Encontro de Coros de Natal**
Preâmbulo
Momento de Dança | Susana Barros
Academia de Dança Grupo Nun´Álvares (ADN)
24h00 Encerramento

DIA 21 | QUINTA-FEIRA
14h00 Abertura do Mercado de Natal
14h00 Ateliers de Natal
"Decoração da Árvore de Natal"
"O Meu Postal de Natal"
"O Meu Desenho para o Pai Natal"
15h30 **Baile de Natal**
Workshop "Nível Aberto - Danças de Salão"
Profs. Ricardo Abelhas e Sandra Nogueira
Org. Academia de Dança Grupo Nun´Álvares (ADN)
Apoio: Danceteria Palacio - Club de Dança
21h30 **Encontro de Coros de Natal**
24h00 Encerramento

DIA 22 | SEXTA-FEIRA
14h00 Abertura do Mercado de Natal
14h00 Ateliers de Natal
"Decoração da Árvore de Natal"
"O Meu Postal de Natal"
"O Meu Desenho para o Pai Natal"
15h30 **Festa de Natal**
Jardins de Infância e Centros de Atividades de Tempos Livre
Com Orlando Alves e Rui Rodrigues
Teatro Vitrine / Grupo Nun´Álvares
21h30 **Encontro de Coros de Natal**
Preâmbulo
Momento de Dança | David San
Academia de Dança Grupo Nun´Álvares (ADN)
24h00 Encerramento

DIA 23 | SÁBADO
10h00 Abertura do Mercado de Natal
10h30 Ateliers de Natal
"Decoração da Árvore de Natal"
"O Meu Postal de Natal"
"O Meu Desenho para o Pai Natal"
15h30 **4.º Passeio de Pais Natal Solidário**
Asfalto Friends Fafe e Restauradores da Granja
Centro da cidade
16h00 **Momento de Dança | Susana Barros**
Academia de Dança Grupo Nun´Álvares (ADN)
16h30 **Concerto de Natal**
Orquestra de Fafe
Mercado de Natal
21h30 **Natal com Jazz**
Big Band Club Fafense
Mercado de Natal
23h00 Encerramento

DIA 31 | SEGUNDA-FEIRA
24h00 Sessão de fogo de artifício de Ano Novo

JANEIRO

DIA 12 | SEXTA-FEIRA
10h00 Encontro de Reis das Escolas de Fafe
Multiusos de Fafe

DIA 21 | DOMINGO
15h00 Encontro de Cantadores dos Reis
Cidade de Fafe
Final no Multiusos de Fafe

cm-fafe.pt /municipiofafe

RESTAURADORES DA GRANJA REGRESSAM AO TEATRO COM ESTREIA DA COMÉDIA "A FARSA"

NATACHA CUNHA

O Grupo Cultural e Desportivo Restauradores da Granja anunciou que vai relançar o teatro na sua coletividade, através do "Teatro Versátil", um "grupo dedicado, que parte à descoberta da representação e ficção".

A estreia está marcada para as 22h00 de 7 de dezembro, no auditório dos Restauradores da Granja, com a comédia teatral "A Farsa".

Segundo o grupo, a peça retrata "Madame Bitucu, uma mulher comum, apaixonada, alcoólica e que sofre por amor, uma vigarista sabidola que se afirma vidente e arrecada verdadeiras fortunas a enganar as suas clientes, na maioria endinheiradas". Em palco, surgem duas "amigas dondocas", Azedruveda Lacaia e Relufa Pingona, que procuram os serviços da farsante para resolver os seus problemas.

"No desenrolar da consulta, a falsa vidente ainda está para descobrir que não só engana os outros, como é também enganada dentro do seu consultório", lê-se na sinopse, que antevê um triângulo amoroso no final, "do qual nenhum dos intervenientes sabia, a cereja no topo do bolo desta trama de embustes, mentiras e falsários".

Segundo os Restauradores, este "será o início de um novo ciclo cultural que se pretende duradouro, da responsabilidade de Julieta Fernandes", que assume o texto, a encenação e a interpretação da protagonista.

Ilda Teixeira, Fernanda Ribeiro, Jacinta Silva e Ana Teixeira completam o elenco, com a participação especial de Bruno Fernandes. A construção e montagem de cenário está a cargo de Américo Lapa e Manuel Lobo, e a fotografia de Gabriel Soares. Mila, Estela e Salete são as costureiras que garantem o guarda-roupa.

TEATRO VITRINE FECHOU 4º FAFENCENA COM ESTREIA DE "O MISTÉRIO DA BELA FEIA"

O Teatro Vitrine, do Grupo Nun'Álvares, estreou na noite de 18 de novembro a peça "O Mistério da Bela Feia", que encerrou a 4ª edição do Fafencena — Festival de Teatro de Fafe.

O Teatro Cinema de Fafe lotou para assistir ao espetáculo, que trouxe a palco personagens do imaginário dos contos de fadas, como princesas, príncipes e bruxas, com muita magia e fantasia à mistura.

A peça, adaptada do livro "O Fantástico Mistério de Feiurinha", do escritor brasileiro Pedro Bandeira, animou a plateia que riu e aplaudiu a forma como a Branca de Neve, a Capuchinho Vermelho, a Bela Adormecida, a Cinderela e a Rapunzel foram sendo caricaturadas. É que todas, com exceção da Capuchinho Vermelho, estão grávidas e prestes a completar 25 anos de casadas com os seus príncipes encantados.

O desaparecimento da Bela Feia motiva o encontro entre as princesas, numa história que sublinha a importância dos contos serem lidos e repassados para os fazer perdurar no tempo.

No final do espetáculo, Orlando Alves, encenador e presidente do Grupo Nun'Álvares, mostrava-se satisfeito com o resultado, que foi repetido numa segunda sessão na tarde de domingo.

"Foi um prazer muito grande agarrar nesta história, que nos fez transportar para aquele tempo em que não haviam telemóveis e nos agarrávamos aos livrinhos de histórias", revelou.

Orlando Alves confessou que a maior dificuldade foi gerir "tanta gente em palco", mas o grupo "deu o máximo" no espetáculo que vinha a ser ensaiado há cerca de oito meses.

"Esta casa cheia é uma satisfação que faz valer a pena todo o trabalho", disse ao Expresso de Fafe, explicando: "Quando li esta peça pela primeira vez adorei, mas tem dificuldades: muita gente e muitos truques. Se for em filme é fácil, mas numa peça de teatro não é tão fácil quanto isso. O segredo foi arranjar formas de fazer estes mistérios, estes truques, estas magias".

O presidente do Grupo Nun'Álvares entregou o troféu desta 4ª edição do Fafencena, para si "o mais bonito até hoje", desenhado por um sócio do grupo, ao vereador da Cultura da Câmara de Fafe. "Muito obrigado pela dedicação que têm tido ao longo dos anos, ao teatro e à cultura em Fafe. Espero que haja mais Fafencena e que o Teatro Vitrine continue a trazer gente nova para o teatro e a representar cada vez melhor", expressou Pompeu Martins.

Na semana seguinte, o grupo apresentou a peça "A influência da droga na vida", que tinha estreado a 9 de setembro, aquando da apresentação do 4º Fafencena. Rui Rodrigues representa um toxicodependente, num espetáculo classificado para maiores de 16 anos, que o encenador pretende que seja "didático".

NATACHA CUNHA

ACADEMIA DE MÚSICA JOSÉ ATALAYA HOMENAGEIA PADROEIRA COM CONCERTO "ALMA PORTUGUESA"

A Academia de Música José Atalaya apresentou, no fim-de-semana de 25 e 26 de novembro, o concerto "Alma Portuguesa", em honra de Santa Cecília, padroeira da música e dos músicos.

No palco do Teatro Cinema de Fafe estiveram cerca de 270 pessoas, num espetáculo que envolveu todos os alunos da academia e ainda pais e professores, em cantares que foram desde o Minho ao Algarve, não esquecendo as ilhas da Madeira e Açores.

Carlos Afonso deu voz à poesia, que foi intercalando as atuações acompanhada pela projeção de vídeos, que juntamente com o cenário trouxeram a "Alma Portuguesa" a palco.

"Uma Casa Portuguesa", da fadista Amália Rodrigues, encerrou o espetáculo, juntando alunos, pais e professores, num momento que arrebatou a plateia que lotou as três sessões apresentadas.

José Machado, diretor da Academia de Música José Atalaya, mostrou-se satisfeito com o resultado final. "A satisfação vem da reação das pessoas que assistiram, que foi ótima, por isso só podemos estar satisfeitos", disse ao Expresso de Fafe, sublinhando que o espetáculo ocorre quando se passaram apenas dois meses do início das aulas.

Segundo o diretor, a temática apresentada já esteve pensada para um espetáculo de verão no parque da cidade, mas precisava da "intimidade" do Teatro Cinema.

O objetivo passou pela valorização da música portuguesa: "Achamos interessante, porque os nossos jovens no geral não têm muito contacto com a música portuguesa e este espetáculo dá-lhes essa oportunidade". "Estamos a trazer mais adeptos para a música portuguesa que tem bastante qualidade", concluiu.

NATACHA CUNHA

PUB

PUB

'ROCK WITH BENEFITS' REGRESSA COM A EDIÇÃO "MAIS FORTE DE SEMPRE"

O festival 'Rock with Benefits' está de regresso a Fafe, nos dias 30 de novembro, 1 e 2 de dezembro, aliando uma vez mais o entretenimento e a beneficência, através do apoio a duas instituições do concelho e uma causa social.

Nesta 7ª edição, a organização apresenta Carolina Deslandes, The Black Mamba e Os Azeitonas como cabeças de cartaz dos três dias de evento, no que dizem ser o cartaz "mais forte de sempre".

Os três principais concertos vão ter lugar no Teatro Cinema de Fafe, mantendo-se o Café Avenida como "espaço parceiro, onde o festival fará curadoria de mais concertos e dj set's em jeito de continuação da noite". Surma, The Lazy Faithfull e Flying Cages foram os concertos anunciados para este espaço.

Segundo a organização, os bilhetes para o primeiro dia, com a atuação de Carolina Deslandes, já estão esgotados. Para o dia 2 de dezembro, em que é esperado o espetáculo do grupo 'Os Azeitonas', os bilhetes estão apenas disponíveis para compra na Loja Interativa de Turismo de Fafe, uma vez esgotados na venda online. Os bilhetes para os 'The Black Mamba', estão disponíveis nos dois locais de venda, online e Loja Interativa de Turismo.

Em jeito de balanço das edições anteriores, na apresentação do festival, Gonçalo Vieira de Castro, responsável da associação Time to Do, sublinhou que ao longo de seis anos foram entregues mais de 20 mil euros, recolhidas mais de 25 toneladas de alimentos e ajudadas mais de 250 famílias.

Nesta edição, as receitas revertem a favor da Coopfafe Criar Laços, da Associação de Defesa dos Animais e Floresta e da causa "Vamos Ajudar o Simão".

O festival 'Rock with Benefits' é promovido pela associação fafense Time to Do, com o apoio do Município de Fafe e da Junta de Freguesia de Fafe.

NATACHA CUNHA

GRUPO NUN'ÁLVARES APRESENTA XVII FESTIVAL DE PATINAGEM ARTÍSTICA

NATACHA CUNHA

O pavilhão multiusos de Fafe recebe este sábado, pelas 21h00, o XVII Festival de Patinagem Artística do Grupo Nun'Álvares. No espetáculo, a secção de patinagem da associação leva o público a conhecer o "Fundo do Mar".

O grupo já anunciou a presença de vários convidados especiais vencedores de títulos nacionais, europeus e do mundo, como José Cruz, Beatriz Silva, a dupla Catarina Craveiro e Diogo Craveiro, Hugo Vieira e a treinadora Carolina Varela.

O espetáculo insere-se nas comemorações dos 85 anos do Grupo Nun'Álvares, que terminarão a 8 de dezembro, com o Fafe Dance Camp Winter Edition, da Academia de Dança Nun'Álvares.

CELINA TAVARES APRESENTA EP "EXODUS" A 9 DE DEZEMBRO

O Club Fafense vai receber a apresentação do EP "Exodus", da cantautora fafense Celina Tavares, no dia 9 de dezembro, a partir das 22h00. No dia anterior, decorre a apresentação em Guimarães, no Convívio – Associação Cultural, à mesma hora.

"Exodus" é um trabalho discográfico que integra cinco temas da sua autoria, música e letra, aos quais entrega a sua voz, num "encontro despojado entre as palavras e o silêncio das suas interrogações".

A cantautora procura perceber "que força é essa que impele o ser humano a transpor as suas fronteiras interiores em direção ao desconhecido"

"'Exodus' fala-nos dos movimentos migratórios - físicos e intelectuais -, da fuga em massa para uma realidade dispersa, da procura incessante da liberdade. É esta linha de pensamento que atravessa as suas canções arriscando-as no corpo volátil que é o mundo de hoje", lê-se em comunicado.

Celina Tavares é acompanhada por José Miguel Costa ao piano e Francisco Silva no contrabaixo. "Redes Tristes" é o primeiro single do EP, que juntamente com outros temas, como "Amnésia", "Marília", "Redes tristes", constitui "ponto de partida para uma viagem que nos convida a transbordar as margens que nos habitam, em busca de um mundo imenso de possibilidades. É nos versos deste mapa em constante metamorfose que Celina Tavares nos canta a expectativa de nos encontrarmos de novo".

NATACHA CUNHA

SALTO DE ESAPEKKA LAPPI, EM FAFE, ELEITO O MELHOR DO MUNDIAL DE RALIS 2017

FOTO: WWW.RALLYDEPORTUGAL.PT

FOTO: WWW.RALLYDEPORTUGAL.PT

A 'voo' de Esapekka Lappi no mítico salto da Pedra Sentada, em Fafe, no Rali de Portugal deste ano, foi eleito o melhor da temporada do Mundial de Ralis, anunciou a WRC.

O piloto finlandês da Toyota Gazzo Racing recebeu o prémio "OneBet Jump of the Year" na gala de encerramento da época de WRC, que decorreu na Austrália, a 21 de novembro.

O salto de Esappekka Lappi, naquela que foi a sua estreia aos comandos de um carro WRC, está ainda a votação para o 'FIA Action of the Year 2017'. A competição convida os fãs do automobilismo a eleger o melhor vídeo de ação do ano de entre os vários campeonatos sob a égide da Federação Internacional do Automóvel (FIA).

O salto do piloto, em Fafe, a uma velocidade de cerca de 120 km/h, atingindo a marca dos 33 metros, é o único que representa o Campeonato do Mundo de Ralis, competindo com imagens da Fórmula E, Mundial de Resistênica, WTCC, Mundial de Rallycross, Campeonato da Europa de Camiões e do Karting.

A votação decorre em www.fia.com/actionoftheyear. Segundo a FIA, o vencedor será revelado a 8 de dezembro.

Rali de Portugal de 2018 confirmado para maio

De acordo com o calendário já revelado pela FIA, a etapa portuguesa do campeonato do mundo de ralis de 2018 regressa de 17 a 20 de maio, mantendo-se como a sexta jornada da época num total de treze provas.

Relativamente a 2017, a maior diferença do próximo ano é a saída do Rally da Polónia e a entrada do Rally da Turquia, após sete anos de ausência. Monte Carlo será novamente o palco de arranque do WRC, a 25 de janeiro, seguido da Suécia, México, Córsega, Argentina, Portugal, Itália, Finlândia, Alemanha, Turquia, Grã Bretanha, Espanha e Austrália.

NATACHA CUNHA

PUB

NATAÇÃO:

INÊS CASTRO SAGROU-SE CAMPEÃ REGIONAL NOS 100 E 200 METROS

NATACHA CUNHA FOTO: WWW.ADFAFE.PT

A nadadora fafense Inês Castro sagrou-se campeã regional nos 100 metros e nos 200 metros bruços, nos Campeonatos Regionais de Juvenis, Juniores e Seniores da Associação de Natação do Norte de Portugal, que se realizaram de 17 a 19 de novembro, na Piscina Municipal de Felgueiras, alcançando ainda o terceiro lugar nos 200 metros estilos.

Segundo a Associação Desportiva de Fafe (ADF), dezanove "tubarões amarelos" estiveram em prova, alcançando doze presenças no pódio, para além dos dois títulos regionais de Inês Castro, destacando-se assim dos 432 nadadores de 22 clubes participantes.

Tiago Teixeira alcançou o segundo lugar no pódio, nos 50 metros costas. As estafetas femininas Juvenis A da ADF conseguiram o segundo lugar por quatro vezes, nos 4x50m, 4x100m e 4x200m livres e nos 4x50m estilos. Aléxia Barros conquistou o terceiro lugar do pódio nos 200 metros bruços, Beatriz Oliveira nos 400 metros livres, Carolina Silva nos 800 metros livres e Rui Martins nos 50 metros livres.

Segundo a ADF, os Campeonatos Regionais de Juvenis, Juniores e Seniores deram "início a um ciclo competitivo intenso que contará com a presenças das equipas da pré-competição, Cadetes, Infantis, Juvenis, Juniores, Seniores e Masters, até meados de dezembro".

"Para juntar aos pódios, foram alcançados alguns objetivos importantes, como a melhoria das marcas pessoais de inscrição e o apuramento de nadadores para o Torneio Zonal e os Campeonatos Nacionais", informa ainda a ADF, em comunicado.

No fim-de-semana seguinte, 25 e 26 de novembro, realizou-se o Torneio Nadador Completo de Infantis e Juvenis, em Paços de Ferreira, onde Inês Castro voltou a subir ao pódio, depois de ter conquistado o 2º lugar em Juvenis A. Destaque ainda para José Gonçalves, 3º classificado em Infantis B, e Gonçalo Pereira, 4º no seu escalão, numa prova em que 425 nadadores de 19 clubes marcaram presença.

Os 17 "tubarões amarelos" em prova "alcançaram, para além das classificações individuais, a marca importante de 53 novos recordes pessoais e obtiveram mais alguns mínimos para os Torneios Zonais e Campeonatos Nacionais", anunciou a ADF.

A 1 de dezembro, a equipa absoluta vai defender as cores do clube e da cidade nos Campeonatos Nacionais de Clubes, na Guarda, enquanto os Cadetes B/C se estreiam no Torneio Técnicas Alternadas, em Felgueiras.

FAFENSE CARLOS VIEIRA VENCE RALI DO ALGARVE E É CAMPEÃO NACIONAL DE RALIS

Carlos Vieira, dupla com Jorge Carvalho, em Citroen DS3 R5, conquistou o seu primeiro título de campeão nacional de ralis, ao vencer a última prova do campeonato, o Rali do Algarve, disputado a 17 e 18 de novembro.

O piloto fafense saiu vitorioso de doze das treze especiais da prova algarvia, impondo-se a Pedro Meireles, dupla com o também fafense Mário Castro, que liderava antes da última etapa do campeonato, com uma vantagem de 8,34 pontos, e que esteve sempre na luta pelo título, que só se confirmou na última especial.

Em declarações à Lusa, Carlos Vieira afirmou que a conquista do título foi "uma enorme descarga emocional e uma felicidade tremenda". O piloto confessou que, após a vitória no Rali de Espinho, começou a "acreditar que tinha capacidade para lutar pelo título", neste que é o segundo ano em que faz todo o campeonato.

A confiança do piloto fafense aumentou com a vitória na penúltima prova do ano, em Mortágua. "Apesar da desvantagem, sabia que tinha ficado apenas a depender de mim para ser campeão", sublinhou, em declarações à Lusa, reconhecendo que teve de fazer uma prova quase perfeita no Algarve, já que só com vitórias nas especiais poderia chegar ao título.

Apesar da anulação da sexta classificativa, depois do despiste de Daniel Nunes, Carlos Vieira garantiu 4,18 pontos, resultado de 0,38 pontos por cada melhor tempo, que somados aos 25 da vitória lhe valeram a conquista do título, por 0,84 pontos.

Ao vencer no Algarve a sua terceira prova do ano, depois dos triunfos em Espinho e Mortágua, Carlos Vieira sucede ao bicampeão José Pedro Fontes, que ficou afastado da luta pelo título devido ao acidente sofrido no Rali de Portugal.

Para o piloto fafense, suceder a José Pedro Fontes na lista de campeões é "uma sensação especial", já que este foi uma das pessoas que mais o motivou a dedicar-se aos ralis, depois de vários anos na velocidade, onde se afirmou como bicampeão em 2012 e 2013.

Nas contas finais do Rali do Algarve, a segunda posição foi para o turco Yagiz Avci (Skoda Fabia), a 1.44,9 minutos de Carlos Vieira, com o checo Vojtech Stajf (Skoda Fabia) a fechar o pódio, a 2.18,50.

Pedro Meireles e Mário Castro terminaram no quarto lugar, o segundo para as contas do campeonato nacional, a 3.36,20 minutos do novo campeão.

NATACHA CUNHA/FREDERICO NOGUEIRA

DÉRBI CONCELHIO:

AD FAFE VENCE ARÕES SC (1-2) E SEGURA QUINTO LUGAR

FOTO: WWW.ADFAFE.PT

DESTAQUES

"Conseguimos a reviravolta acho que de forma justa. Estou satisfeito com o grupo"

IVO CASTRO, TREINADOR AD FAFE

"Um empate acho que era um resultado mais justo para este jogo"

EDUARDO PEREIRA, TREINADOR ARÕES SC

A Associação Desportiva de Fafe venceu, este domingo, o Arões Sport Clube (1-2), em jogo relativo à décima primeira jornada do Campeonato de Portugal Prio (CPP), série A.

O primeiro golo da partida surgiu aos 22 minutos, pelo avançado Gil, que colocou o Arões SC na frente do marcador. Os Justiceiros procuraram a reviravolta, conseguindo oito minutos depois fazer o empate, com Felipe a aproveitar uma falha da defesa aronense. O golo da vitória acontece aos 78 minutos, por assistência de Korta a Eder, mantendo-se o 1-2 no marcador inalterado até ao apito final.

Em conferência de imprensa, no final do jogo, o treinador do Arões SC, Eduardo Pereira, considerou que este foi "um resultado injusto", num "jogo muito igual" em que "as equipas respeitaram-se mutuamente".

"Cometemos dois erros completamente infantis a nível futebolístico, que deram este resultado. Um empate acho que era um resultado mais justo para este jogo", declarou.

Para Eduardo Pereira, o facto da sua equipa ter jogado na condição de visitado mas "em casa" do Fafe, dadas as obras de alargamento do campo de jogos do Arões, influenciou o desempenho. "Não serve como desculpa, mas é um fator importante", referiu, sublinhando que "o relvado dificultou ao máximo", dado que treinam num sintético. "Mas damos mérito ao Fafe porque soube usar as armas que tem", concluiu.

Ivo Castro, treinador da AD Fafe, disse não ver vantagem em o jogo ter sido no Estádio Municipal de Fafe, lembrando que o Arões SC tem nos últimos jogos ali recebido os seus adversários.

Relativamente ao resultado, considerou "uma vitória importante", que deu três pontos para a equipa se manter "na luta pelo objetivo". Para o técnico, foi um jogo "difícil" frente a uma equipa que tem uma estratégia defensiva, mas em que os Justiceiros conseguiram "a reviravolta de forma justa". "Estou satisfeito com o grupo e com a resposta que foram dando", revelou. O treinador frisou que faltam ser disputados 57 pontos e que "todos os jogos vão ser importantes".

Com esta vitória, a AD Fafe segura a 5ª posição da tabela classificativa, com 19 pontos, menos dois que os 3º e 4º classificados, Vilaverdense e Pedras Salgadas. O Arões SC ocupa o 10º lugar, com 13 pontos.

Na próxima jornada, a 3 de dezembro, a AD Fafe recebe o Mirandela, enquanto o Arões SC desloca-se à União Torcatense.

NATACHA CUNHA

ANDEBOL CLUBE DE FAFE PERDE COM O FC PORTO (34-22)

FOTO: PEDRO ALVES/FAP

O Andebol Clube de Fafe (ACF) perdeu, esta terça-feira, por 34-22, na deslocação ao FC Porto, em jogo da 12ª jornada do Campeonato Andebol 1.

Ao intervalo, a turma de Luís Silva perdia por 15-10, após um início marcado por igualdades constantes entre as formações até ao 3-3, momento a partir do qual o FC Porto se descolou no marcador. "No segundo tempo, os dragões estiveram sempre por cima do resultado, fechando as contas 34-22", relata a Federação de Andebol de Portugal (FAP).

Em declarações ao Porto Canal, no final do jogo, o treinador do ACF frisou que esperava "um jogo com muitas dificuldades, que se vieram a confirmar". Ainda assim, sublinhou que a equipa conseguiu manter-se "dentro do jogo na primeira parte, muito fruto da exibição do guarda-redes" fafense, destacando-se depois o "poderio do Porto".

"Tivemos um início de temporada um bocadinho atribulado, com algumas lesões que condicionaram o trabalho da equipa. Agora temos que recuperar os pontos que fomos perdendo e tenho a certeza que nos vamos manter na 1ª divisão. Temos o plantel focado e trabalhando tem mais do que qualidade para isso", garantiu.

Com este resultado, o ACF ocupa o penúltimo lugar da tabela classificativa, com um total de quinze pontos, fruto de dez derrotas, um empate e uma vitória.

No sábado, 2 de dezembro, o pavilhão municipal de Fafe recebe o ACF – São Bernardo, pelas 18h00.

NATACHA CUNHA

ANDEBOL:

JUVENIS DISPUTAM "TORNEIO DE NATAL CIDADE DE FAFE"

De 27 a 29 de dezembro, o Andebol Clube de Fafe (ACF) organiza o "Torneio de Natal Cidade de Fafe", dirigido ao escalão juvenis.

Segundo o ACF, o torneio tem um total de 9 jogos e conta com a participação especial da seleção nacional de Juniores C. Para além da equipa anfitriã, participam ainda o Colégio Carvalhos, ABC Andebol SAD, AA Águas Santas e FC Porto.

As finais jogam-se na sexta-feira, dia 29, começando o apuramento dos 5º e 6º classificados, pelas 10h30, seguindo-se os 3º e 4º pelas 15h00, e o apuramento do vencedor e do 2º lugar, pelas 16h45.

"Contamos desde já com a presença de toda a família do ACF", convida o clube.

FPS
Materiais de Construção
IBR
IBEROREBOCO, LDA.
Come e Bebe
Adega Restaurante
MISTURA nova
MISTURA NOVA - CONSTRUÇÕES, Lda.
FPS
calçado
Talhos Pavir
FILIAL 1: AVENIDA DE S. JORGE, 98
4830-120 FAFE
FILIAL 2: RUA DA CUMEIRA N20
4830-179 FAFE
FILIAL 3: AVENIDA DA REPÚBLICA
4610-676 VILA COVA DA LIXA
FILIAL 4: RUA GALOUSTE
GULBENKIAN, BL4
4810-257 GUIMARÃES
Pó de Canela
PASTELARIA - SNACK BAR - PETISQUEIRA - PIZZARIA
solar do arco
restaurante
Olhe
IMOBILIÁRIA
Desejamos aos nossos clientes um Feliz Natal
e um próspero Ano Novo!